

Bio-table, um encontro na medida do homem

Uma mesa de escritório projetada em Milão para uma empresa japonesa parte da prossêmica para chegar ao futuro.

O sistema completo, em uma de suas configurações.



Foto cedida por Isao Hosoe

O sistema Bio-table foi desenvolvido pelo designer Isao Hosoe e sua equipe, em Milão, para a empresa Itoki, maior fabricante de móveis de escritório do Japão. A empresa deu como ponto de partida do projeto o tema "criação de novos tipos de espaços sociais para o novo século", que previa o estudo do espaço do escritório com o advento da informática.

Ao contrário do que se poderia imaginar quando se analisa uma sociedade de tecnologia avançada, a proposta de Hosoe não se centrou nos computadores ou nos equipamentos automatizados, mas nas pessoas que estão atrás manipulando os instrumentos. Ou seja, preocupou-se com a comunicação entre as pessoas.

O projeto parte de uma reflexão sobre o estado de ânimo com que se afronta uma reunião de trabalho: normalmente ela é vista como uma situação de confronto, disputa ou desafio, em que os participantes estão sujeitos ao *stress* e precisam se "armar" com todos os mecanismos de defesa para enfrentar esse momento de "perigo". Naturalmente, essa é a situação menos adaptada para se abrir à comunicação, e freqüentemente ela também se agrava por um ambiente frio e hostil que não favorece a atração social.

Hosoe abandona esse conceito e passa a pensar na reunião como uma atividade criativa, que congrega um grupo de pessoas

com um objetivo em comum. Para isso, abandona as formas conhecidas (quadrada, retangular, redonda) e introduz um elemento que gera surpresa, rompe a rigidez, alivia sentimentos de antagonismos e cria condições de maior disponibilidade ao encontro e à troca de idéias.

"Freqüentemente, no interior de uma condição rígida e estática, o elemento transgressivo cria uma situação de maior vitalidade e vivacidade. Talvez por esse motivo, em Nova York as atividades culturais, os espetáculos e a vida social se concentram na Broadway, a única via em diagonal, o elemento de distúrbio na regularidade da malha urbana", diz Hosoe.

Mas a forma "biológica" da Bio-table é determinada também por outras considerações, de ordem prossêmica. No artigo sobre prossêmica publicado na seção Análise, desta edição, enfatiza-se a importância da interação visual na comunicação entre as pessoas, e observa-se que, numa reunião em torno de uma mesa quadrada ou redonda, as pessoas tendem a se afastar dos lados das mesas e a se dispor segundo um arco ou uma elipse imaginária, para poder "abraçar" todo o grupo com a visão.

As linhas côncavas e convexas da Bio-table respeitam essa exigência e permitem aos participantes dispor-se segundo a angulação mais correspondente a seus diversos papéis. Pode-se, por exemplo, escolher uma interação com um acentuado grau de centralização (proeminência do líder) ou uma ordem mais democrática (posições neutras para todos os lugares).

O sistema Bio-table possibilita um número ilimitado de combinações a partir de um certo número de elementos básicos que se interagem e se complementam um ao outro. Entre os acessórios que complementam o sistema estão o guarda-chuva Norem e os painéis Kakine, que garantem uma semi-privacidade, com uma espécie de concha de efeito visual e emocional.

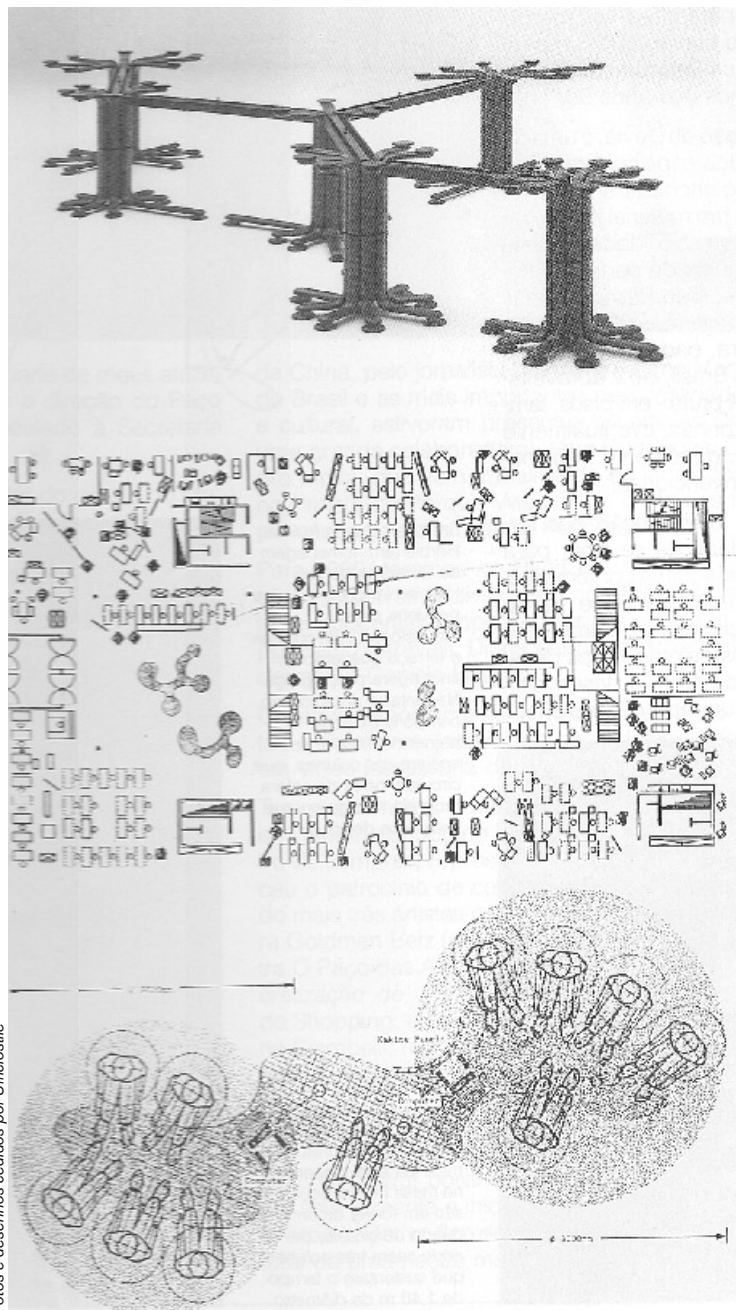
Isao Hosoe nasceu em 1942 no Japão, onde estudou engenharia mecânica com especialização em aeronáutica (sua tese foi o primeiro projeto de avião movido a força humana no Japão). Depois foi para Milão com uma bolsa de estudos, onde começou, como tantos outros, trabalhando gratuitamente, como assistente do arquiteto R. Rosselli. Ali participou da equipe que desenvolveu o ônibus Meteor, premiado com o Compasso d'Oro.

A partir daí iniciou, quase sem perceber, sua carreira como designer, na qual já recebeu vários prêmios. Um de seus projetos mais conhecidos é a luminária Hebi (prêmio Bienal de Lubiana), produto que já foi copiado em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

A palavra que melhor representa sua ideologia de projeto é a flexibilidade, presente também na sua formação. Hosoe é uma pessoa que absorve sem preconceitos diversas culturas, seja japonesa, indiana ou europeia.

Atualmente está preparando um projeto de cadeira que tem como princípio o umbigo.

Esta matéria foi escrita a partir de entrevista feita com Isao Hosoe por Marili Brandão e de adaptação de texto publicado pela revista italiana *Ufficiostile*, que gentilmente ce-deu também desenhos e fotos.



Fotos e desenhos cedidos por Ufficiostile

Algumas das possibilidades do sistema.

A Bio-table funciona como um oásis dentro de um escritório de planta aberta: um espaço de desconcentração e proximidade, sem rigidez.

Uma estação para duas reuniões simultâneas e uma mesa de trabalho individual.